



INSTITUTO FEDERAL
Paraná
Campus Avançado Arapongas



Plano de Desenvolvimento Institucional
CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS
Quinquênio 2024 - 2028

Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



INSTITUTO FEDERAL
Paraná
Campus Avançado Arapongas



Arapongas, setembro de 2023

PDI

Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



INSTITUTO FEDERAL
Paraná
Campus Avançado Arapongas



Plano de Desenvolvimento Institucional
CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS
Quinquênio 2024 - 2028

Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Políticas Acadêmicas
Infraestrutura Física

Políticas de Gestão
Avaliação Institucional

Relacionamento com a Comunidade

IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!

Sumário

Sumário.....	1
Missão, Visão e Valores.....	5
Missão.....	5
Visão.....	5
Valores.....	5
1. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	6
1.1. Perfil Institucional.....	6
1.1.1. Breve histórico do Campus.....	8
1.1.2. Áreas de atuação acadêmica.....	9
1.1.3. Estratégias de inserção local e regional.....	15
1.2. Planejamento Estratégico.....	16
1.2.1. Objetivos de ensino.....	16
1.2.2. Objetivos de pesquisa.....	18
1.2.3. Objetivos de extensão.....	20
1.2.4. Objetivos de inovação.....	21
1.2.5. Objetivos de internacionalização.....	21
1.2.6. Objetivos de diversidade.....	22
1.2.7. Parcerias.....	23
2. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	25
2.1. Responsabilidade social da instituição e políticas de atendimento ao discente.....	26
2.2. Oferta de cursos, disponibilidade de vagas e matrículas.....	28
2.2.1. Ofertas atuais.....	28
2.2.2. Ofertas futuras.....	29
3. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	34
3.1. Plano diretor da infraestrutura física do campus.....	34
3.2. Instalações atuais.....	35
3.3. Instalações a serem reformadas ou construídas.....	36
4. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	36
4.1. Composição, expansão e qualificação do corpo docente.....	36
4.2. Composição, expansão e qualificação do corpo técnico-administrativo.....	37
4.3. Organograma do Campus.....	38
5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	38
5.1. Avaliação Institucional do Campus.....	39
5.2. Autoavaliação Institucional: relacionamento com a comunidade.....	39
5.3. Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.....	40
5.4. Análise e ações a partir do relatório de autoavaliação.....	40
6. RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE.....	39
6.1 Mídias sociais e formas de interação do Campus com a comunidade.....	41
7. REFERÊNCIAS.....	41

PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

IFPR ARAPONGAS



Missão, Visão e Valores

Missão

“Proporcionar educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita, socialmente referenciada e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a inovação e o desenvolvimento sustentável local e regional.”

Visão

“Reconhecimento em relação à educação profissional, científica e tecnológica comprometida com a potencialização do desenvolvimento territorial.”

Valores

- Sustentabilidade
- Educação de Qualidade e Excelência
- Ética
- Inclusão Social
- Inovação
- Territorialidade
- Regionalidade
- Visão Sistêmica
- Democracia
- Transparência
- Efetividade
- Qualidade de Vida
- Diversidade Humana e Cultural
- Valorização das Pessoas



INSTITUTO FEDERAL
Paraná
Campus Avançado Arapongas



1. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1. Perfil Institucional

O município de Arapongas, como sede do IFPR Campus Avançado Arapongas, tem grande potencial de abrangência para as ações institucionais, assim como as cidades em seu entorno, tais como Apucarana (18 km), Rolândia (13 km) e Sabáudia (22 Km). Desse modo, a análise aqui apresentada visa evidenciar as estatísticas para a cidade de Arapongas e das suas cidades circunvizinhas, compondo assim o que aqui será denominado Região de Arapongas. No Paraná, a geração de emprego mostrou-se consistente em todas as regiões. Segundo o balanço consolidado de 2021 do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Das 399, 367 cidades terminaram o ano com saldo positivo na abertura de novas vagas, o que representa 91% dos municípios paranaenses.

Duas cidades tiveram “empate” entre aberturas e desligamentos e apenas 30 registraram perdas no mercado de trabalho. O resultado são 172 mil novas vagas no Estado, melhor do Sul no ano de 2021. A cidade que mais gerou empregos foi Curitiba, com 42.835, quinto melhor resultado nacional (atrás de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília). Na sequência, no Paraná, estão Maringá (8.379), Londrina (7.927), Cascavel (7.570), São José dos Pinhais (5.793), Toledo (4.248), Foz do Iguaçu (4.228), Araucária (3.967), Colombo (2.970), Guarapuava (2.909), Cambé (2.573), Apucarana (2.406), Umuarama (2.368) e Medianeira (2.268) (PARANÁ, 2022). A cidade de Arapongas, com aproximadamente 120 mil habitantes e destaca-se por possuir um alto Índice de Desenvolvimento Humano – IDH - 0,748 (IPARDES, 2023b), sendo o 16º município mais populoso do Paraná e o sexto do norte do estado que mais gerou empregos nos primeiros três meses de 2019.

Em 2020, o salário médio mensal era de 2,2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 35,1%. Na comparação com os outros municípios do estado, em se tratando de Trabalho e Rendimento, Arapongas ocupava as posições 96 de 399 e 30 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades de todo o país, ficou na posição 1177 de 5570 e 298 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 362 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 5141 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2023b).

Em se tratando da cidade de Apucarana ressaltamos que é um município vizinho de Arapongas, sendo conhecida como "Cidade Alta" e reconhecida como capital nacional do boné. Sua população é de 137.438 habitantes (IPARDES, 2023a), sendo a décima-primeira cidade mais populosa do Paraná.

Em 2020, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 29,0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 207 de 399 e 56 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2040 de 5570 e 579 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 26,4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 374 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 5211 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2023a). Rolândia é um município localizado na Região Metropolitana de Londrina. Sua população é de cerca de 68.185 mil habitantes (IPARDES, 2023c). Atualmente, além do cultivo da soja, milho, trigo, cana de açúcar e laranja, a economia da cidade conta ainda com duas empresas frigoríficas, uma cooperativa agropecuária, uma usina de álcool, um setor pecuarista e um parque industrial forte. Em 2020, o salário médio mensal era de 2,1 salários mínimos.

A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 39,5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 154 de 399 e 17 de 399, respectivamente.

Já na 24 comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1571 de 5570 e 183 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 28,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 342 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 5019 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2023). Por fim, o pequeno município de Sabáudia, localizado na Microrregião de Apucarana, possui uma área territorial de 190 km² e sua

população é de 6.954 habitantes (IPARDES, 2023d). Em 2020, o salário médio mensal era de 1,9 salários mínimos.

A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 68,9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 297 de 399 e 2 de 399, respectivamente.

Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2558 de 5570 e 15 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27,5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 352 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 5090 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2023). Partindo disso, a Região de Arapongas mantém um cenário favorável para a perpetuidade da instituição.

Ainda, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) (IBGE, 2023), são quase 48.000 pessoas que possuem ocupação no município de Arapongas, o que corresponde a um percentual de aproximadamente 25 a 35 % da população do município.

Essa estatística faz com que o município ocupe a décima terceira posição dentre os municípios do estado em números absolutos e a trigésima posição em relação ao percentual da população ocupada.

No IFPR Campus Avançado Arapongas as ofertas e itinerário formativos estão estruturadas da seguinte forma:

1.1.1. Breve histórico do Campus

O IFPR Campus Avançado Arapongas, instituído pela Portaria nº1.437, de 28 de Dezembro de 2018, vem desenvolvendo suas atividades desde então na cidade de Arapongas - PR, dentro dos eixos formativos de Educação e Sociedade, Gestão e Negócios e Controles e Processos Industriais. Um campus que tem a inovação como missão prioritária de existência, desenvolve constantemente estímulo ao ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação nas áreas de atuação. Atualmente, sediado em estrutura provisória, via termo de convênio de cessão de uso do espaço, em prédio da Prefeitura Municipal de Arapongas, tem a expectativa de que até Outubro de

2024 inaugure sua sede própria.

A cidade de Arapongas, com aproximadamente 120 mil habitantes, destaca-se por possuir um alto Índice de Desenvolvimento Humano – IDH - 0,748 (IPARDES, 2023b), sendo o 16º município mais populoso do Paraná e o sexto do norte do estado que mais gerou empregos nos primeiros três meses de 2019. Em 2020, o salário médio mensal era de 2,2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 35,1%. Na comparação com os outros municípios do estado, em se tratando de Trabalho e Rendimento, Arapongas ocupava as posições 96 de 399 e 30 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades de todo o país, ficou na posição 1177 de 5570 e 298 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 362 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 5141 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2023).

A Região de Arapongas apresenta um cenário favorável para a implementação do campus. De acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) (IBGE, 2023), são quase 48.000 pessoas que possuem ocupação no município de Arapongas, o que corresponde a um percentual de aproximadamente 35 % da população do município. Desses, aproximadamente 45,6 % compõem a força de trabalho do setor industrial, 26,0 % o setor de serviços e 24,0 % o setor comercial. Por sua vez, os setores agropecuário e de construção correspondem, juntos, a 4,4 % do total de empregos formais.

Essa estatística faz com que o município ocupe a décima terceira posição dentre os municípios do estado em números absolutos e a trigésima posição em relação ao percentual da população ocupada e corroboram com a possibilidade de uma demanda satisfatória para o campus.

1.1.2. Áreas de atuação acadêmica

O IFPR Campus Avançado Arapongas atualmente oferece cursos inseridos em três eixos tecnológicos. A saber, o eixo de Desenvolvimento Social e Educacional, o eixo de Gestão e Negócios e o eixo de Controles e Processos Industriais. Tais ofertas foram estrategicamente pensadas com o objetivo de atender a maior parte da demanda local,

que provém do desenvolvimento industrial, comercial e empresarial e possui uma alta demanda socioeducacional. Bem como os eixos, todo o corpo técnico-administrativo e docente do Campus, foi planejado de forma que pudesse comportar, de maneira altamente exequível, as ofertas propostas e as diversas áreas de atuação acadêmica existentes.

Não obstante, diante da necessidade de expansão de oferta, ampliação do reconhecimento da instituição perante a comunidade e em atendimento às questões historicamente existentes na região, bem como objetivando a expansão institucional de forma contínua, gradativa e planejada. Desse modo, prospectando a evolução institucional, balizada e direcionada por meio do alcance dos objetivos traçados nos índices de desempenho, torna-se mais que evidente a incorporação de ações relacionadas à Tecnologia da Informação de forma transversal e devidamente alinhada com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) ofertados pelo Campus.

Com base no desenvolvimento atual do Campus, alinhado com as questões de infraestrutura e de quadro de servidores, o Plano de Desenvolvimento idealiza a projeção vertical de cursos dentro de cada um dos eixos ofertados. O primeiro eixo a ser mencionado, Desenvolvimento Social e Educacional, possui como proposta de verticalização de ensino, a oferta de um curso de Pós-graduação lato sensu, o qual reúne, em sua estrutura pedagógica, a experiência adquirida através da oferta de cursos FIC, voltados para o público docente e demais pessoas interessadas no aprimoramento socioeducacional, conforme explicitado na Figura 1.

O eixo tecnológico de Gestão e Negócios por sua vez, pode ser considerado como o pilar central de desenvolvimento do Campus, haja vista que comportou o primeiro curso regular ofertado e também é o eixo que possui uma maior prospecção imediata dentro do principal setor econômico do município. Por essa razão, antes de uma projeção vertical do curso já ofertado, está sendo proposta uma alteração em sua estrutura e nomenclatura, visando assim um ganho real de aceitação perante à comunidade, para que somente após esse avanço de reconhecimento, o curso seja ofertado na modalidade de ensino superior, no formato de tecnólogo, conforme ilustrado na Figura 2.

Por fim, o último eixo tecnológico, é o que pode ser considerado o mais desafiador, dados os custos básicos necessários para a implementação de cursos regulares voltados

para sua área de atuação. A proposta inicial é que os cursos de curta duração e baixo custo de implementação sejam inicialmente ofertados. Ademais, também já encontra-se em fase de desenvolvimento o planejamento de oferta para um curso regular na modalidade técnico subsequente, o qual servirá de conexão imediata para a oferta do primeiro curso de graduação, na modalidade de bacharelado, a ser ofertado pelo Campus, conforme pode ser observado na Figura 3.

Cabe ainda ressaltar que o Campus Avançado Arapongas faz essa projeção para o próximo quinquênio, (2024-2028) após dialogar com a comunidade e ouvir suas demandas, estreitando o seu relacionamento e consolidando a missão institucional que visa "Proporcionar educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita, socialmente referenciada e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a inovação e o desenvolvimento sustentável local e regional", junto aos valores institucionais que contemplam a Sustentabilidade, a Educação de Qualidade e Excelência, a Ética, a Inclusão Social, a Inovação, a Territorialidade, a Regionalidade, a Visão Sistêmica, a Democracia, a Transparência, a Efetividade, a Qualidade de Vida, a Diversidade Humana e Cultural e a Valorização das Pessoas no município de Arapongas.

Nesta audiência, todos os elementos foram apontados nessa direção, o que resultou na assinatura da Ata que referenda a alteração pelas autoridades, entre elas, o Reitor do Instituto, Prof. Odacir Antonio Zanatta, o Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Paulo Yamamoto, o Diretor do Campus Londrina, Prof. Marcelo Lupion Poleti, o Diretor do Campus Avançado Arapongas, Prof. Thiago Pereira do Nascimento e a Chefe da Seção de Ensino Keila Fernanda Raimundo.

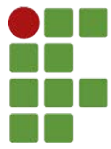


Figura 1 - Eixo Tecnológico Desenvolvimento Social e Educacional

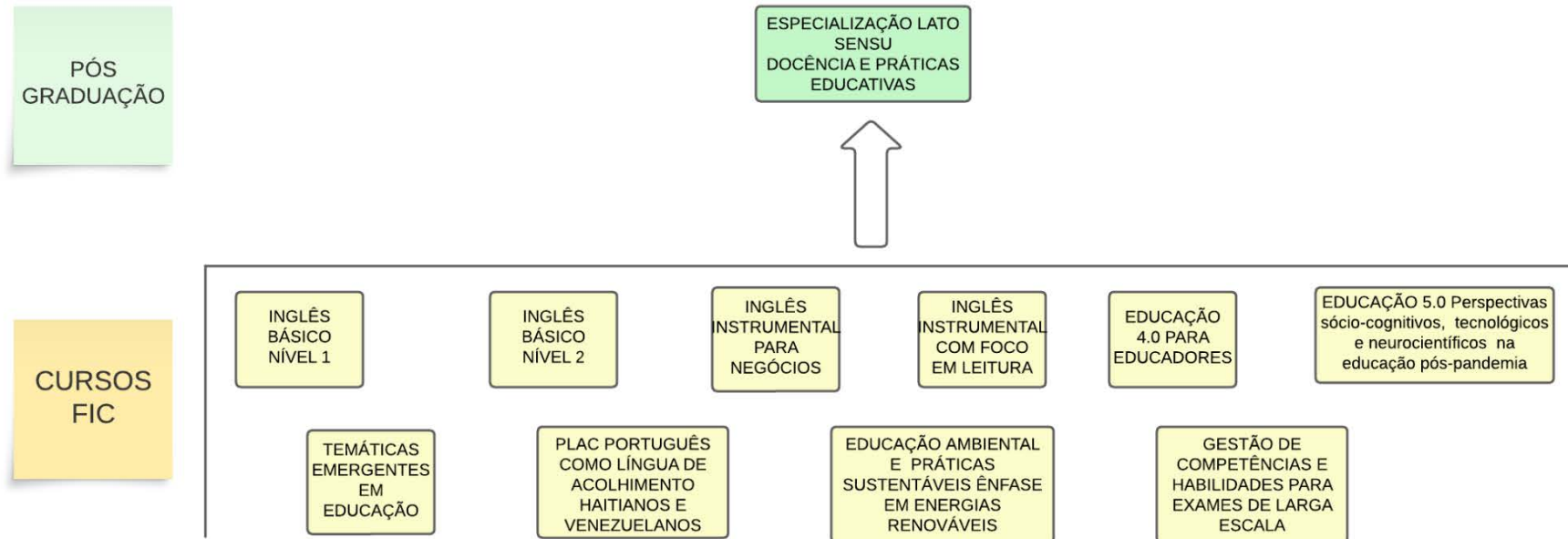


Figura 2 - Eixo Tecnológico Gestão e Negócios

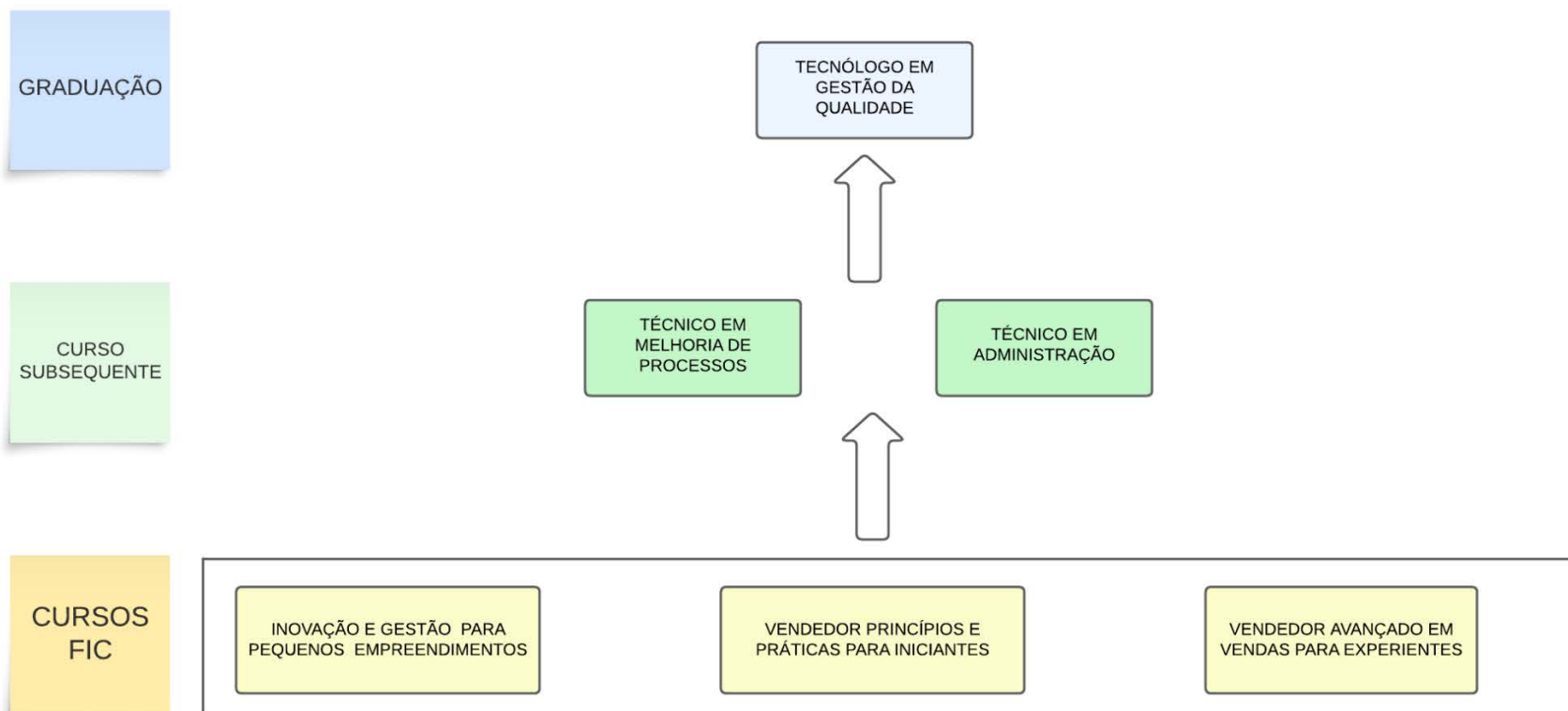
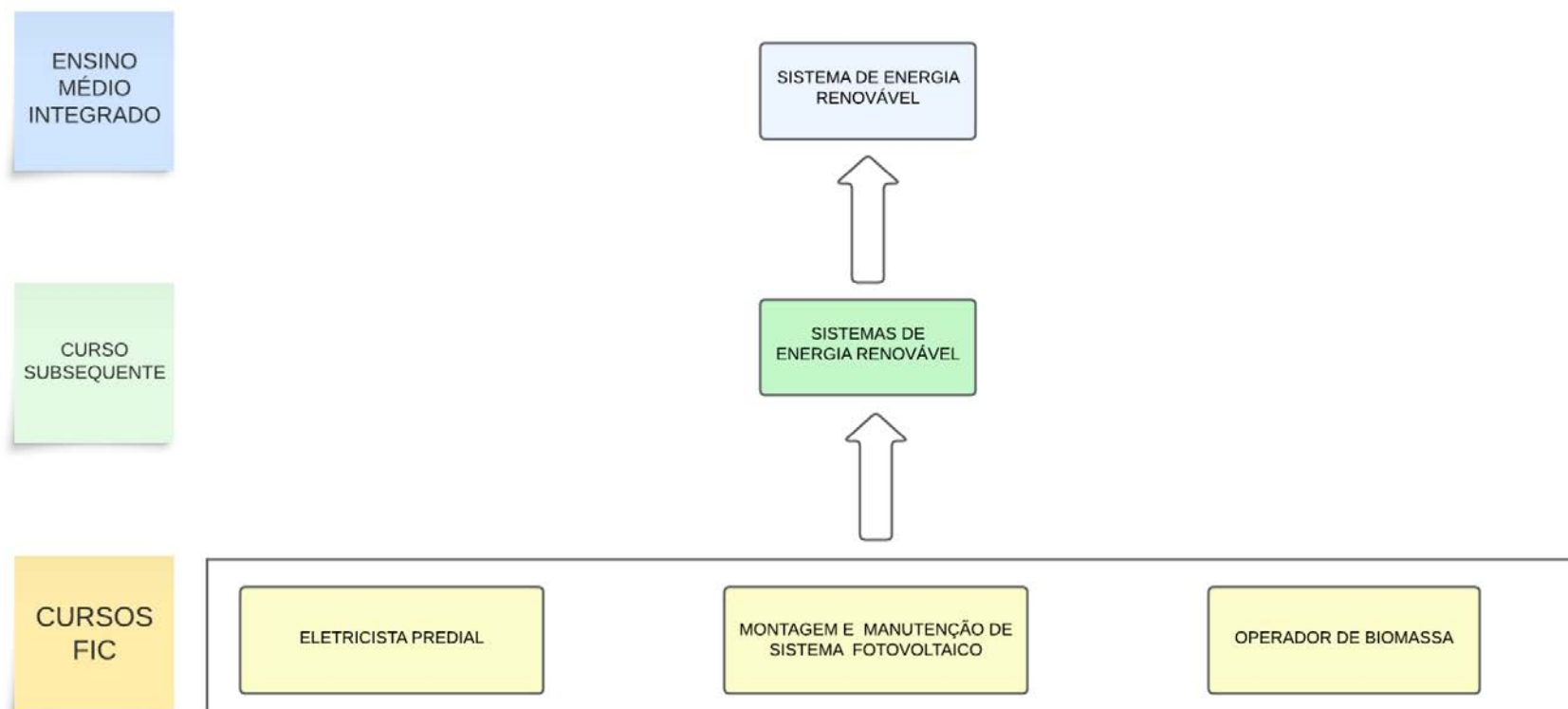


Figura 3 - Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais



1.1.3. Estratégias de inserção local e regional

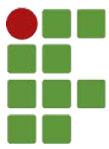
O IFPR tem como princípio institucional a inserção regional e a contribuição para o desenvolvimento local e regional por meio de atividades em diferentes níveis de ensino, pesquisa, extensão e inovação nas modalidades presencial e a distância.

O município de Arapongas encontra na indústria moveleira sua principal força. O segmento é o que mais emprega no município, fazendo da cidade a maior produtora de móveis do país. Partindo-se do pressuposto de que empregos são gerados em setores ligados àquela atividade industrial, inferimos que é demandada mão de obra capacitada em diversos segmentos da produção. Neste sentido torna-se importante o papel do IFPR Campus Avançado Arapongas, como formador de indivíduos capacitados a compreender o mundo social do trabalho e imbuídos de princípios de pesquisa, inovação e empreendedorismo para interagir de forma mais completa em seu ambiente de trabalho norteado por valores éticos e de sustentabilidade, assumindo o caráter de resgate que o IFPR assume quando proporciona a oportunidade de uma formação qualitativa para o cidadão que se encontra afastado da escola, mas que está preocupado com sua inserção no mundo do trabalho.

O Parque Industrial de Arapongas desenvolveu a indústria moveleira e de brindes, sendo hoje um importante polo de produção de móveis para o resto do Sul do Brasil. Isto se deu após os anos 70, quando o súbito colapso da cultura do café no norte do Paraná devido às fortes geadas obrigou as cidades da região a buscar novas bases econômicas. A indústria de móveis de baixo custo, especialmente de estofados, logo se revelou um caminho com grande potencial de ampliação de consumo, o que gerou uma proliferação de empresas num bem projetado (e pioneiro na região) parque industrial (IBGE, 2023)

Ainda, o número de matrículas no Ensino Fundamental e Médio na região, seja na rede estadual ou municipal, mostra a possibilidade de atuação no município com a oferta de ensino de qualidade e uma formação qualitativa por meio da oferta de cursos.

O IFPR Campus Avançado Arapongas buscará, cada vez mais, a inserção local e regional, através de ofertas que tenham dinamismo e abrangência macro-regional, criando estratégias de divulgação, através de parceiros, convênios e projetos com o objetivo de alavancar a visibilidade e a identidade institucional.



INSTITUTO FEDERAL
Paraná
Campus Avançado Arapongas



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do **IFPR**
na sua voz!

1.2. Planejamento Estratégico

1.2.1. Objetivos de ensino

- Desenvolver estratégias eficazes para combater a evasão escolar, visando superar as médias estadual e nacional, preferencialmente alcançando resultados abaixo delas.
- Integrar os componentes curriculares por meio de projetos integradores e curricularização da pesquisa, extensão e inovação, com o objetivo de reduzir a sobrecarga de atividades.
- Implementar estratégias de apoio à permanência dos alunos ao longo do curso, como concessão de bolsas de estudo e projetos relacionados a ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- Estabelecer diversas formas de apoio financeiro para bolsas de estudo e projetos voltados para alunos do ensino médio.
- Garantir a disponibilidade de refeições saudáveis a preços acessíveis para toda a comunidade acadêmica.
- Otimizar as atividades extracurriculares dos alunos.
- Melhorar as formas de comunicação das atividades do campus para atrair mais candidatos aos processos seletivos.
- Incentivar a participação dos alunos em atividades esportivas, tanto competitivas quanto recreativas.
- Atualizar e acompanhar os Projetos Pedagógicos de Curso em andamento.
- Promover discussões sobre empreendedorismo de impacto, visando a conscientização dos alunos sobre os arranjos produtivos locais e a busca por soluções sustentáveis para a região litorânea.
- Consolidar a proposta do Curso Técnico subsequente em Sistemas de Energia Renovável.
- Reduzir as taxas de reprovação e retenção, utilizando os mecanismos disponíveis na Resolução 50/2017.
- Trabalhar na abertura do Curso de Graduação.
- Ofertar programas de pós-graduação lato sensu.

- Expandir o corpo docente e, conseqüentemente, o número de alunos do campus.
- Submeter projetos e propostas para editais de financiamento e fomento, visando a captação de recursos externos para a melhoria do ensino.
- Incentivar a participação dos alunos na publicação de trabalhos acadêmicos, com o apoio dos docentes.
- Expandir a oferta de vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada.
- Consolidar a oferta de cursos na modalidade de Ensino à Distância (EAD).
- Estabelecer novas ofertas de cursos EAD, principalmente na região de abrangência do campus.

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não.

Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos. Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

Entre os objetivos de ensino do curso FIC em Português como língua de

acolhimento, esse cumpre o propósito de abrir novas oportunidades de participação no mundo globalizado por meio da aprendizagem da língua portuguesa e dos aspectos culturais imbuídos no processo de aprendizagem desse idioma. Além de comunicar-se em situações do dia-dia em Língua Portuguesa com menos dificuldade, ampliar os conhecimentos de expressões familiares e cotidianas em português, ser capaz de ouvir, ler e compreender pequenos textos de maneira mais rápida e eficiente, tornar-se apto a produzir textos em Língua Portuguesa no âmbito pessoal, acadêmico e profissional e a ingressar no ensino técnico formal ofertado pelo IFPR, assim como acessar o mundo do trabalho como usuário autônomo da Língua Portuguesa.

1.2.2. Objetivos de pesquisa

- Ampliar significativamente a produção de publicações científicas de excelência em revistas reconhecidas tanto nacional quanto internacionalmente, abrangendo uma ampla gama de áreas de conhecimento. Para tanto, umas das estratégias pensadas é a oferta de cursos de especialização para qualificação acadêmica e pedagógica a fim de fomentar e impulsionar a produção científica.
- Fomentar a colaboração interdisciplinar entre diferentes áreas acadêmicas para abordar desafios complexos.
- Estabelecer metas concretas para o desenvolvimento de tecnologias, produtos e processos inovadores com potencial de impacto econômico e social.
- Aumentar o número de patentes registradas resultantes das pesquisas realizadas no campus, visando a proteção e exploração comercial de inovações.
- Definir objetivos para obter financiamento por meio de agências de fomento à pesquisa, tanto em nível estadual quanto nacional.
- Expandir a colaboração internacional, promovendo intercâmbios de pesquisadores e parcerias em projetos de pesquisa com instituições estrangeiras.
- Estabelecer metas para a condução de pesquisas aplicadas que abordem problemas reais da sociedade e facilitem a transferência de conhecimento para o setor produtivo que resultem em cursos de extensão e ou de formação inicial e continuada.
- Implementar métricas para avaliar o impacto das pesquisas do IFPR na

comunidade acadêmica, na região e na sociedade em geral.

- Desenvolver metas para a pesquisa de soluções inovadoras que abordem desafios sociais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades.
- Investir na criação e aprimoramento de laboratórios e infraestrutura de pesquisa de alta qualidade.
- Estimular ativamente a participação de estudantes e professores em projetos que envolvam inovação e iniciação científica.
- Formalizar parcerias estratégicas para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e a concessão de bolsas a estudantes.
- Fomentar a formação de um núcleo de inovação, composto por professores de diversas áreas do conhecimento.
- Promover a organização de palestras e workshops sobre pesquisa e inovação tecnológica.
- Criar oportunidades para que docentes e discentes participem ativamente de eventos e feiras de inovação.
- Reforçar a capacitação e aprimorar a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e do Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) do campus.
- Buscar parcerias estratégicas para aprimorar os laboratórios já existentes e construir novos espaços dedicados à pesquisa e inovação, de acordo com o orçamento disponível.

O projeto de pesquisa “As crenças de autoeficácia de professores da Educação Profissional Técnica de nível médio (EPT) e suas implicações para a promoção da autorregulação dos estudantes: Uma proposta de intervenção online” tem como cenário o contexto da Educação Profissional e Técnica de nível médio e como motivação os construtos da Teoria Social Cognitiva (TSC) que, conforme Bandura salienta, “o principal objetivo da educação formal deveria ser o de equipar os estudantes com ferramentas intelectuais, autoconfiança, e capacidades autorregulatórias para educá-los ao longo da vida ” (BANDURA, 2013, p. 136), possibilitando, assim, que os indivíduos adquiriram novos conhecimentos, desenvolvam novas habilidades e melhorarem suas vidas para além do ambiente escolar. Todavia, Boruchovitch (2014) e Góes e Boruchovitch (2020)

ressaltam que, para o desenvolvimento das capacidades autorregulatórias no contexto educacional, são necessários professores estratégicos, auto reflexivos, e auto regulados, e para isso é necessário que os professores aprendam e desenvolvam em si mesmos os processos auto regulatórios para que possam promovê-los em seus estudantes (Ibidem, 2020).

Assim sendo, este projeto de pesquisa visa analisar os efeitos de uma intervenção online, baseada nas crenças de autoeficácia docente e na autorregulação da aprendizagem junto aos professores da EPT para a promoção da aprendizagem autorregulada dos estudantes da EPT – nível médio.

1.2.3. Objetivos de extensão

- Estabelecer parcerias estratégicas com organizações locais, prefeituras e comunidades a fim de identificar necessidades e demandas reais.
- Desenvolver programas de apoio às escolas de educação básica, incluindo capacitação de professores e atividades educacionais para os alunos.
- Promover eventos culturais, exposições, apresentações teatrais, musicais e outras manifestações que enriqueçam e celebrem a cultura local e regional.
- Oferecer cursos, workshops e treinamentos para a comunidade em áreas como empreendedorismo, tecnologia, sustentabilidade, inovação, entre outras.
- Implementar ações que promovam a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da população, incluindo campanhas de prevenção, palestras e workshops.
- Executar projetos que promovam a inclusão de grupos marginalizados, como pessoas com deficiência, idosos e comunidades quilombolas e indígenas.
- Apoiar comunidades rurais através de projetos de capacitação em técnicas agrícolas sustentáveis, agroindústria e desenvolvimento rural.
- Iniciar iniciativas que tragam tecnologias e inovações para a comunidade, como o desenvolvimento de aplicativos, soluções digitais e o acesso à internet.
- Estabelecer programas de voluntariado que envolvam estudantes, professores e servidores em ações sociais.
- Desenvolver ações de conscientização e promover práticas sustentáveis na

comunidade, incluindo reciclagem, preservação de áreas verdes e redução do consumo de recursos.

- Identificar necessidades específicas da região e propor projetos de extensão que atendam a essas demandas de forma direta.
- Estabelecer métricas para avaliar o impacto das atividades de extensão na comunidade, mensurando o alcance, a satisfação e as mudanças geradas.
- Fortalecer a formação docente para a participação efetiva em projetos de extensão.
- Estimular a busca por parcerias e intensificar os laços com a comunidade.
- Propor a reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) com foco em atividades de extensão.
- Aprimorar a divulgação de editais que financiam projetos de extensão.

1.2.4. Objetivos de inovação

- Criação da Incubadora de Negócios Sustentáveis.
- Credenciamento do Parque Tecnológico em Energias Renováveis com Ênfase no setor Industrial Moveleiro.
- Participação ativa nos Ecossistemas de Inovação da região.
- Articular parcerias com ativos de inovação da região.
- Desenvolvimento de ideias inovadoras a fim de gerar propriedade intelectual.
- Elevar o número de depósito de patentes.

1.2.5. Objetivos de internacionalização

- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino estrangeiras para viabilizar programas de intercâmbio estudantil, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar diferentes culturas e sistemas educacionais.
- Desenvolver programas abrangentes de acolhimento e apoio aos estudantes estrangeiros que desejem estudar no IFPR Campus Avançado Arapongas, incluindo orientação acadêmica e cultural.
- Organizar cursos, palestras e workshops ministrados por professores e

especialistas internacionais, enriquecendo a perspectiva dos alunos com insights globais.

- Fomentar parcerias de pesquisa com instituições de outros países, facilitando a colaboração em projetos de pesquisa e a troca de conhecimento.

- Celebrar a diversidade cultural por meio da realização de eventos culturais, como festivais e semanas temáticas, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

- Oferecer disciplinas ministradas em língua estrangeira, incentivando o aprimoramento das habilidades linguísticas dos estudantes e aprofundando a compreensão de temas de alcance internacional.

- Formalizar acordos com instituições estrangeiras para possibilitar que os estudantes obtenham diplomas de dupla titulação, enriquecendo ainda mais seus currículos.

- Estimular a mobilidade internacional dos professores, permitindo sua participação em conferências, workshops e projetos colaborativos no exterior, fortalecendo as redes de pesquisa.

- Engajar-se em projetos de cooperação internacional financiados por agências de fomento, abordando desafios globais em parceria com instituições estrangeiras.

- Desenvolver cursos ministrados em inglês, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aprimorar suas habilidades na língua e acessar conteúdo acadêmico de alcance global.

- Participar ativamente de redes internacionais de instituições de ensino, com o objetivo de compartilhar melhores práticas, trocar experiências e promover colaborações significativas.

- Realizar campanhas de conscientização sobre os benefícios da internacionalização e as inúmeras oportunidades disponíveis para estudantes e docentes na busca por uma educação globalmente enriquecedora.

1.2.6. Objetivos de diversidade

Fomentar um ambiente inclusivo, respeitoso e acolhedor desempenha um papel crucial no desenvolvimento pessoal e acadêmico de todos os membros de uma instituição

educacional. O Campus Avançado Arapongas do Instituto Federal do Paraná reconhece a importância intrínseca da diversidade e está plenamente comprometido em estabelecer um espaço onde todas as identidades sejam não apenas respeitadas, mas também valorizadas. Neste contexto, delineamos os objetivos voltados para a promoção do acolhimento e da valorização das diversidades, que guiarão nosso campus na construção de uma comunidade enriquecida pela pluralidade.

Promoção da Diversidade Cultural:

- **Celebrando as Riquezas Culturais:** Realização de eventos destinados a celebrar as diversas riquezas culturais de nossos estudantes e colaboradores. Festivais culturais, exposições e apresentações artísticas serão organizados para proporcionar uma plataforma rica em trocas culturais.
- **Intercâmbio Global:** Criação de oportunidades de intercâmbio e colaboração com estudantes e instituições internacionais. Isso oferecerá aos nossos membros a chance de vivenciar diferentes perspectivas e enriquecer suas experiências.

Apoio a Grupos Minoritários:

- **Redes de Apoio:** Implementação de grupos de apoio e redes de mentoria para estudantes pertencentes a grupos minoritários. Essas iniciativas têm como objetivo fornecer um espaço seguro para compartilhar experiências, buscar orientação e fortalecer conexões.
- **Acessibilidade Universal:** Garantia de um ambiente acessível a todos, incluindo adaptações e recursos para pessoas com deficiência, de forma a assegurar que cada indivíduo possa participar plenamente das atividades acadêmicas e culturais.

Por meio dessas ações e compromissos, nosso campus se empenha em criar um ambiente onde a diversidade seja não apenas tolerada, mas celebrada e utilizada como uma fonte de enriquecimento e crescimento pessoal e acadêmico.

1.2.7. Parcerias

O Campus do Instituto Federal do Paraná (IFPR) em Arapongas, em sua busca incessante por promover o desenvolvimento educacional e socioeconômico da região, estabeleceu acordos de colaboração com a Secretaria Municipal de Educação e a Associação Comercial e Industrial de Arapongas (ACIA). Essas parcerias estratégicas têm como objetivo principal fomentar projetos, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e capacitações que conectam a instituição com a comunidade local. Este texto científico explora a importância desses convênios na construção de um arranjo educativo local, permitindo a disseminação do conhecimento e a criação de sinergias benéficas para todas as partes envolvidas. A interação entre instituições de ensino superior e a comunidade é essencial para promover o desenvolvimento regional e a inclusão social. Nesse contexto, o Campus IFPR Arapongas estabeleceu um diálogo profícuo com atores-chave do município, como a Secretaria Municipal de Educação e a ACIA, visando aprimorar a oferta de educação e a transferência de conhecimento para a população local.

Essa colaboração fortalece o papel do IFPR Arapongas como agente de transformação e desenvolvimento regional.

Projetos de Extensão e Pesquisa:

A parceria entre o Campus IFPR Arapongas, a Secretaria Municipal de Educação e a ACIA permite a criação e implementação de projetos de extensão e pesquisa voltados para as demandas específicas da comunidade. Esses projetos abordam temas relevantes, como empreendedorismo, inclusão digital, sustentabilidade e saúde, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população local.

Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC):

A oferta de cursos FIC é uma ferramenta importante para a qualificação da mão de obra local. Em colaboração com a Secretaria Municipal de Educação, o IFPR

Arapongas desenvolve cursos alinhados com as necessidades do mundo de trabalho, preparando os cidadãos para oportunidades de emprego e empreendedorismo.

Capacitação de Professores e Empresários:

A capacitação de professores da rede municipal de ensino e empresários da ACIA é um dos pilares dessa parceria. O IFPR Arapongas compartilha sua expertise pedagógica e técnica, capacitando educadores e líderes empresariais para melhor atenderem às demandas educacionais e econômicas da região.

Arranjo Educativo Local:

O arranjo educativo local é um conceito que descreve a colaboração entre instituições educacionais e outros atores locais para promover o desenvolvimento sustentável. O IFPR Arapongas, em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e a ACIA, constrói um ambiente propício para a troca de saberes e ações coordenadas em prol do crescimento da comunidade.

O convênio entre o Campus IFPR Arapongas, a Secretaria Municipal de Educação e a ACIA é um exemplo notável de como as instituições de ensino superior podem desempenhar um papel crucial no desenvolvimento local. A colaboração entre essas entidades permite a criação de projetos, cursos FIC e capacitações que atendem às necessidades da comunidade, promovendo a inclusão social e o crescimento econômico. Além disso, fortalece o arranjo educativo local, contribuindo para a formação de cidadãos mais preparados e uma sociedade mais dinâmica e sustentável. Essa parceria é um modelo a ser seguido por outras instituições de ensino em busca de uma maior integração com suas comunidades.

2. POLÍTICAS ACADÊMICAS

A implementação de ações que promovam a integração com a realidade social circundante é de suma importância para reforçar o papel do IFPR como agente de

mudança em seu contexto. Por meio de colaborações estabelecidas com órgãos públicos, organizações sociais e entidades privadas, almeja-se melhorar a qualidade de vida da população de Arapongas. A consolidação dos princípios políticos e sociais do Campus ocorre por meio da execução de estratégias socioeducativas propostas em projetos de extensão, pesquisa, inovação tecnológica e iniciação científica, os quais são concebidos tanto por docentes quanto por técnicos. O propósito dessas iniciativas é estimular o envolvimento ativo dos estudantes e outros membros da comunidade acadêmica em atividades que atendam às necessidades e demandas da sociedade local.

Adicionalmente, a participação ativa em conselhos, comissões e eventos regionais fortalece a presença do campus no âmbito público, permitindo sua contribuição em decisões relevantes para o desenvolvimento local e regional. Essa atuação reflete o compromisso da instituição em contribuir para o crescimento e o aprimoramento da região em que está inserida. A concepção e implementação de atividades, eventos e projetos em parceria com instituições de diversas esferas - municipal, estadual, federal e privada - ampliam o impacto das ações promovidas pelo Campus, viabilizando abordagens mais abrangentes e soluções para desafios complexos. Essas colaborações também enriquecem a base de conhecimento e a troca de experiências, fomentando a inovação e a busca por soluções criativas e eficazes para as questões sociais.

Em resumo, o Campus está plenamente engajado com a comunidade local, por meio de políticas acadêmicas institucionais e estratégias socioeducativas. A colaboração com parceiros externos e a participação em instâncias regionais fortalecem o compromisso da instituição como agente de transformação, visando contribuir efetivamente para o desenvolvimento de Arapongas e da região como um todo.

2.1. Responsabilidade social da instituição e políticas de atendimento ao discente

As políticas de atendimento aos discentes têm a finalidade de fomentar e acompanhar o acolhimento, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, por meio de programas e ações de combate à evasão e à retenção que englobam, por exemplo, a concessão de auxílios financeiros e bolsas; o nivelamento; a monitoria; o

atendimento psicopedagógico; a mobilidade acadêmica e as oportunidades de estágio.

No IFPR a política de Assistência Estudantil apresenta um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implementação de ações voltadas para a democratização do acesso, da permanência e do êxito dos discentes nos cursos ofertados pela instituição, estimulando o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. São ações que atendam aos princípios de garantia de acesso, permanência e conclusão do curso de acordo com os princípios da Educação Integral (formação geral, profissional e tecnológica) em estreita articulação com os setores produtivos locais, econômicos e sociais e é posta em prática, através da oferta periódica de vários Programas de Bolsas de Estudos, sendo regulamentada através das resoluções CONSUP nº 011/2009 e nº 53/2011.

Essa Política tem como premissa a respeitabilidade a diversidade social, étnica, racial e inclusiva na perspectiva de uma sociedade democrática e cidadã, pautando-se nos seguintes princípios: I. Educação profissional e tecnológica pública e gratuita de qualidade; II. Igualdade de oportunidade no acesso, permanência e conclusão de curso; III. Garantia de qualidade de formação tecnológica e humanística voltada ao fortalecimento das políticas de inclusão social; IV. Defesa do pluralismo de ideias com reconhecimento à liberdade de expressão; V. Eliminação de qualquer forma de preconceito ou discriminação.

Para tanto, o campus Avançado Arapongas promove ampla divulgação dos editais institucionais de auxílios, como bolsas monitoria, auxílios estudantis (PACE, auxílio moradia, auxílio alimentação), bolsas por participação em projetos de pesquisa, extensão e ensino.

Também busca implementar as condições de permanência dos estudantes, além de ações que contribuam para uma formação acadêmica integral; para o enfrentamento das desigualdades sociais e para a redução das taxas de retenção e evasão. Foram previstas possíveis estratégias para o combate à evasão e à retenção como: melhorias na divulgação dos cursos, com ênfase no perfil do egresso e nas disciplinas; formação continuada de professores; eventos internos e externos, entre outros.

A permanência do estudante é uma ação didático-pedagógica relacionada ao complemento dos estudos, propiciando a recuperação da aprendizagem. Nos horários de

permanência, o docente fica à disposição do estudante, com carga horária definida, para auxiliá-lo com os conteúdos das disciplinas de sua área de atuação.

Também a monitoria conta como atividade complementar dos estudantes e é mediada por um docente orientador. Ela apoia atividades que contribuam para o fortalecimento dos cursos ofertados, por meio de um trabalho as componentes curriculares que apresentam maiores índices de retenção, selecionando discentes para atuarem como monitores, por meio de editais.

Ainda o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) do campus prevê, como objetivo, promover a cultura da convivência, o respeito à diferença e à superação de obstáculos arquitetônicos e atitudinais para que seja possível garantir a prática da inclusão social na instituição. Também, ainda na perspectiva da inclusão social e com o objetivo de promover ações de valorização das identidades negras e indígenas, temos o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi).

2.2. Oferta de cursos, disponibilidade de vagas e matrículas.

A oferta de cursos corrobora com a proposta do Campus em trabalhar com três eixos tecnológicos distintos, como mencionado neste documento. A multidisciplinaridade presente no corpo docente lotado no Campus possibilita que haja uma versatilidade significativa na oferta, bem como na condução e execução, dos cursos ofertados à comunidade. Ademais, as plurais qualificações técnicas destes profissionais, garantem ainda uma ótima perspectiva de expansão institucional quando deslocadas as atenções para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio e os diversos temas transversais necessários de serem trabalhados na educação básica.

2.2.1. Ofertas atuais

Em consonância com o corpo técnico-docente atual, a oferta de cursos pelo Campus é composta, majoritariamente, por cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), devido, principalmente aos horários de oferta, em que o público alvo mais se mostra interessado,

a saber o período noturno. Em termos de cursos regulares, o Campus atualmente oferta o Curso Técnico em Melhoria de Processos (TMP), na modalidade subsequente e presencial.

Em complementação à oferta regular, é possível mencionar que atualmente o Campus oferta, três cursos técnicos na modalidade a distância, o Técnico em Agente Comunitário de Saúde (TACS), Técnico em Meio Ambiente (TMA) e Técnico em Logística (TLOG).

As demais ofertas de cursos, são decorrentes tanto de convênios como de iniciativas internas dos próprios docentes do Campus. A saber, atualmente são ofertados os cursos FIC de Português como Língua de Acolhimento, FIC de Práticas Avançadas em Vendas (PAV) e o FIC de Gestão de Competências e Habilidades para Exames de Larga Escala (GCHELE).

Em relação ao curso PLAc - Português como língua de acolhimento na modalidade FIC - percebe-se que é uma forma de nossa instituição amenizar a fronteira linguística dos imigrantes haitianos, venezuelanos e demais recém-chegados à cidade de Arapongas e região, e que já busca oferecer condições para a aprendizagem da Língua Portuguesa como forma de acolhimento a essas pessoas. Nesse mesmo sentido, a perspectiva do curso é diferenciada, pois, enquanto Língua de Acolhimento, aborda o domínio profissional, dos direitos sociais e da integração temporária ou permanente desses imigrantes ao país de acolhimento. Assim, no âmbito do PLAc, a competência em português brasileiro (PB) é um caminho significativo para a integração do cidadão em condição de refúgio, dando-lhe autonomia e possibilidade de maior atuação social. A língua, nesse sentido, figura não apenas como um instrumento de comunicação, mas também como um elemento de defesa pessoal na luta contra o desamparo inicial da chegada a um território geográfico, social e cultural ainda desconhecido.

Em relação ao FIC de Gestão de Competências e Habilidades para Exames de Larga Escala (GCHELE), as aulas são ministradas no período noturno, compreendem, hoje, 50 estudantes. Os professores são parte do quadro de docentes do IFPR e os demais são contratados pela prefeitura municipal de Arapongas. Os estudantes são trazidos por ônibus do município e levados para o terminal de ônibus da cidade ao término das aulas, esse FIC faz parte do convênio e era um anseio do município para

proporcionar situações de igualdade e equidade aos estudantes menos favorecidos para alcançarem sucesso em provas de larga escala, como ENEM e vestibulares da região. Também contamos com um servidor do município que atua no prédio do IFPR e faz o gerenciamento das ações entre o município e o IFPR.

2.2.2. Ofertas futuras

A partir do ano de 2025, o curso TMP será readequado e reestruturado, abrindo espaço para que seja dado início à oferta do curso Técnico em Administração (TADM). A nível de conhecimento, o TMP é um curso experimental que obteve um sucesso de oferta significativo dentre a sua categoria de proposta, alcançando ainda mais destaque por se tratar do único curso presencial, oferecido por um Campus Avançado. O TADM surge como uma proposta mais aceitável e notoriamente conhecida por parte da população e comunidade, e se caracteriza, de forma mais geral, em um direcionamento mais assertivo do Campus na oferta de um curso mais visível e com uma proposta bem mais consolidada e definida, objetivando assim, alcançar patamares ainda mais elevados que o da oferta do TMP.

O TADM, terá em sua estruturação a experiência docente daqueles que atuaram diretamente no TMP, e que, por conta de sua participação ativa nas ofertas, puderam observar questões locais que ultrapassam qualquer barreira teórica e epistemológica, possibilitando assim que adequações pontuais sejam feitas com o propósito de se adequar à realidade local, assim como determina a legislação.

Ainda em consonância com com a audiência pública do PDI realizada, fez necessário estruturar a oferta de cursos que atendam as demandas locais, de forma que estes possam ser classificados em presenciais e a distância. É importante mencionar que a relação de cursos apresentada leva em consideração tanto o quadro de servidores atual do Campus, como o evolutivo de contratações a serem realizadas dentro do período Quinquênio.

Presenciais

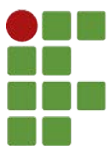
Inicialmente, foi planejada a oferta de 10 cursos presenciais previamente definidos, dos quais quatro são cursos técnicos subsequentes, um integrado ao ensino médio, um de graduação, um de pós-graduação e quatro FIC. Além disso, possui uma previsão de oferta para mais dois cursos FIC com eixos tecnológicos e áreas a serem definidos.

É importante mencionar que a oferta dos cursos não segue um fluxo contínuo, de forma que o planejamento prevê um cronograma de encerramento e início de oferta, vislumbrando inclusive a verticalização dos eixos tecnológicos trabalhados no Campus. Dessa forma, os cursos presenciais a serem ofertados pelo Campus Avançado Arapongas, no quinquênio 2024 - 2028, são:

1. Curso Técnico Subsequente em Melhoria de Processos (TMP)
2. Curso Técnico Subsequente em Sistemas de Energia Renovável (TSER)
3. Curso Técnico Subsequente em Administração (TADM)
4. Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio - Eixo tecnológico a ser definido (TIEM)
5. Curso de Graduação - Eixo tecnológico e área a serem definidos (GRAD)
6. Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Docência e Práticas Educativas (PG_DPE)
7. Curso FIC de Gestão de Competências e Habilidades para Exames de Larga Escala (GCHELE)
8. Curso FIC de Português como Língua de Acolhimento (PLAC)
9. Curso FIC de Práticas Iniciais em Vendas (PIV)
10. Curso FIC de Práticas Avançadas em Vendas (PAV)

A distância

1. Curso de Inglês Básico a Distância.
2. Oferta de cursos FIC na forma de fluxo contínuo, a Distância.
3. Utilização da carga horária a distância permitida nos PPCs dos cursos presenciais.



Ano	Ação		CURSO	Modalidade				OBS.	Matrículas
	ENT	CONT		PRES	EAD	FIC	REG		
2024	X		TMP	X			X	Útima Oferta	40
		X		X			X	Concluintes	14
	X		PG_DPE	X			X	1ª Oferta	40
	X		PLAC	X		X		2ª Ofeta	40
	X		GCHELE	X		X		2ª Oferta	50
	X			X		X		3ª Oferta	50
	X		INGLÊS		X	X		1ª Oferta	60
	X				X	X		2ª Oferta	60
	X		PIV	X		X		2ª Oferta	50
	X		PAV	X		X		2ª Oferta	50
TOTAL DE MATRÍCULAS 2024									454
2025	X		TADM	X			X	1ª Oferta	40
		X	TMP	X			X	Concluintes	20
	X		TSER	X			X	1ª Oferta	40
	X		GRAD	X			X	1ª Oferta	40
	X		PG_DPE	X			X	2ª Oferta	40
	X		PLAC	X		X		3ª Oferta	40
	X		GCHELE	X		X		4ª Oferta	50
	X			X		X		5ª Oferta	50
	X		INGLÊS		X	X		3ª Oferta	60
	X				X	X		4ª Oferta	60
	X		PIV	X		X		3ª Oferta	50
	X		PAV	X		X		3ª Oferta	50
	X		FIC 01	X		X		1ª Oferta	40
TOTAL DE MATRÍCULAS 2025									580
2026	X		TADM	X			X	2ª Oferta	40
		X		X			X	Concluintes	20
	X		TSER	X			X	2ª Oferta	40
		X		X			X	Concluintes	20
	X		GRAD	X			X	2ª Oferta	40
		X		X			X	2º Ano	30
	X		PG_DPE	X			X	2ª Oferta	40
	X		PLAC	X		X		4ª Oferta	40
	X		GCHELE	X		X		7ª Oferta	50
	X			X		X		8ª Oferta	50
	X		INGLÊS		X	X		5ª Oferta	60
	X				X	X		6ª Oferta	60
	X		PIV	X		X		4ª Oferta	50
	X		PAV	X		X		4ª Oferta	50
X		FIC 01	X		X		1ª Oferta	40	
TOTAL DE MATRÍCULAS 2026									630



Ano	Ação		CURSO	Modalidade				OBS.	Matrículas
	ENT	CONT		PRES	EAD	FIC	REG		
2027	X		TADM	X			X	3ª Oferta	40
		X		X			X	Concluintes	20
	X		TSER	X			X	3ª Oferta	40
		X		X			X	Concluintes	20
	X		GRAD	X			X	3ª Oferta	40
		X		X			X	2º Ano	30
		X		X			X	Concluintes	20
	X		PG_DPE	X			X	4ª Oferta	40
	X		PLAC	X		X		5ª Oferta	40
	X		GCHELE	X		X		9ª Oferta	50
	X			X		X		10ª Oferta	50
	X		INGLÊS		X	X		7ª Oferta	60
	X				X	X		8ª Oferta	60
	X		PIV	X		X		5ª Oferta	50
X		PAV	X		X		5ª Oferta	50	
X		FIC 01	X		X		1ª Oferta	40	
TOTAL DE MATRÍCULAS 2027									650
2028	X		TADM	X			X	4ª Oferta	40
		X		X			X	Concluintes	20
	X		TSER	X			X	4ª Oferta	40
		X		X			X	Concluintes	20
	X		TIEM	X			X	1ª Oferta	40
	X		GRAD	X			X	4ª Oferta	40
		X		X			X	2º Ano	30
		X		X			X	Concluintes	20
	X		PG_DPE	X			X	5ª Oferta	40
	X		PLAC	X		X		6ª Oferta	40
	X		GCHELE	X		X		11ª Oferta	50
	X			X		X		12ª Oferta	50
	X		INGLÊS		X	X		9ª Oferta	60
	X				X	X		10ª Oferta	60
	X		PIV	X		X		6ª Oferta	50
X		PAV	X		X		6ª Oferta	50	
X		FIC_01	X		X		1ª Oferta	40	
X		FIC_02	X		X		1ª Oferta	40	
TOTAL DE MATRÍCULAS 2028									730

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.1. Plano diretor da infraestrutura física do campus

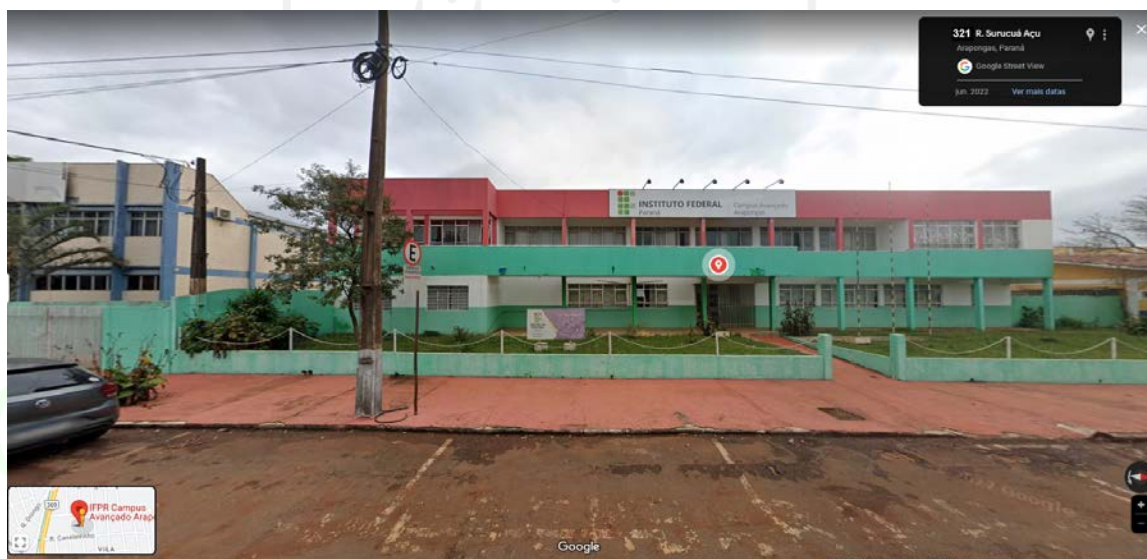


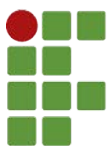
O Futuro do **IFPR**
na sua voz!

3.2. Instalações atuais



Dois pavimentos: inferior e superior





PISO INFERIOR	PISO SUPERIOR
01 Cozinha (31,41 m ²)	01 banheiro feminino (27,66 m ²)
01 Refeitório (96,25 m ²)	01 banheiro masculino (20,38 m ²)
01 banheiro feminino (27,66 m ²)	01 sala (10,39 m ²)
01 banheiro masculino (20,38 m ²)	01 sala (57,04 m ²)
01 sala (165,83 m ²)	01 sala (48,91 m ²)
01 sala (27,66 m ²)	01 sala (47,63 m ²)
01 sala (28,37 m ²)	01 sala (47,40 m ²)
01 sala (79,60 m ²)	01 sala (60,08 m ²)
01 sala (82,57 m ²)	01 sala (11,99 m ²).
01 sala (100,75 m ²)	
01 sala (61,35 m ²)	

3.3. Instalações a serem reformadas ou construídas

As reformas e construção de novas instalações será de forma gradativa, conforme o Plano Diretor apresentado e as necessidades expansão de infraestrutura do campus, mediante o planejamento institucional.

Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Composição, expansão e qualificação do corpo docente.

Núcleo Básico			Núcleo Técnico		
1	Matemática	Luciano Rudnik	14	Administração	Márcia Valéria Paixão
2	Química	Keila Fernanda Raimundo	15	Ciências Contábeis	Thiago Pereira do Nascimento
3		Thiago Orcelli	16	Engenharia Elétrica	Rodrigo Barriviera
4	Física	Yuri Alisson Rodrigues de Oliveira	17		
5	Português/Inglês	Leila Pryjma	18	Engenharia de Produção	Caio Marcelo Lourenço
6		Patrícia da Silveira	19	Informática	Vagner Simões Santos
7	Geografia	Anderson de Freitas Vietro	20		
8	Sociologia	A contratar em 2027			
9	Filosofia	A contratar em 2027			
10	Arte	A contratar em 2027			
11	História	A contratar em 2027			
12	Biologia	A contratar em 2024			
13	Educação Física	A contratar em 2027			

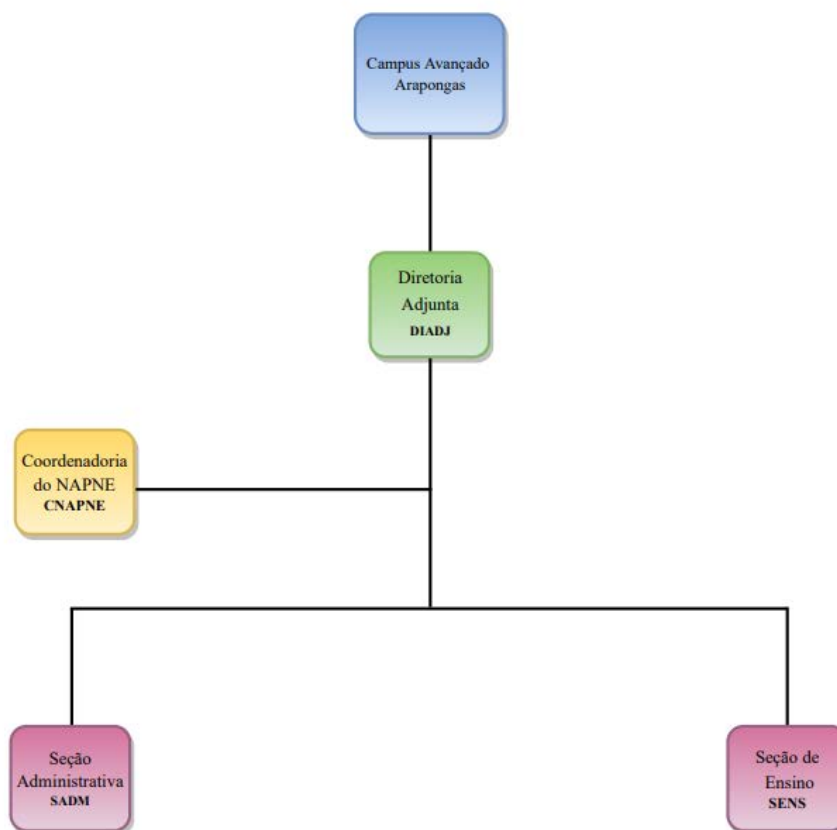
4.2. Composição, expansão e qualificação do corpo técnico-administrativo.

TAEs		
1	Administrador	Rodrigo Ribas
2	Administrador	Fernando Marino Ramalho
3	Pedagoga	Danielle Cappellazzo Soares de Souza
4	TAE/TAE	Marta Rodrigues de Souza
5	Técnico de Laboratório de Informática	José Augusto Oliveira da Costa Moreira
6	Bibliotecária	Silvana Barboza da Silva
7	Intérprete de Libras	Aline Franco Dea Silva
8	Assistente de Alunos	A contratar em 2024
9	Assistente em Administração	A contratar em 2024
10	Assistente em Administração	A contratar em 2024
11	Assistente em Administração	A contratar em 2025
12	Técnico de Laboratório de Energias Renováveis	A contratar em 2025
13	Assistente de Alunos	A contratar em 2027

4.3. Organograma do Campus

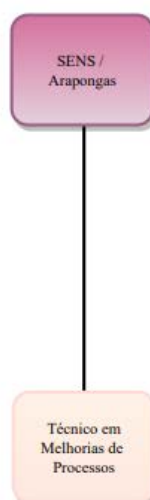
ORGANOGRAMA
Portaria 26 de 14/09/22
Anexo I

- CD3
- CD4
- FG1
- FG2



ORGANOGRAMA
Portaria 26 de 14/09/22
Anexo I.I

- FG2
- FCC



5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1. Avaliação Institucional do Campus

O progresso institucional do IFPR Campus Avançado Arapongas desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da comunidade. No entanto, é de extrema importância que esse avanço seja norteado por um planejamento democrático e embasado nas Avaliações Institucionais, que são conduzidas periodicamente. Nesse sentido, os resultados dessas avaliações são divulgados, minuciosamente analisados e discutidos em conjunto com todo o corpo colegiado, a fim de orientar efetivamente o processo de desenvolvimento da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), assume a responsabilidade de implementar e promover os processos de avaliação institucional. Os instrumentos de avaliação, como questionários, pesquisas e outras ferramentas desenvolvidas pela CPA, desempenham um papel crucial no planejamento educacional, identificando as áreas e setores que necessitam de melhorias substanciais. Essas avaliações fornecem informações valiosas para aprimorar continuamente a qualidade da educação e os serviços oferecidos pelo campus.

5.2. Autoavaliação Institucional: relacionamento com a comunidade

Conforme estabelecido, o nosso campus opera em conformidade com a CPA (Comissão Própria de Avaliação), uma comissão instituída pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). A CPA desempenha um papel fundamental na implementação e desenvolvimento de processos de avaliação institucional, envolvendo a participação ativa da comunidade, incluindo servidores e acadêmicos, em consultas abrangendo dez dimensões e cinco eixos.

Os instrumentos de avaliação, tais como questionários, pesquisas e outras ferramentas, desenvolvidos pela CPA, têm um propósito central no planejamento educacional. Além disso, esses instrumentos fornecem orientações precisas sobre as

áreas e setores que requerem melhorias, baseando-se em resultados obtidos após minuciosas análises realizadas junto à comunidade do Campus. Essas análises são fundamentadas nas dez dimensões institucionais estabelecidas pela Lei 10861/04, proporcionando uma visão abrangente e detalhada do nosso desempenho institucional.

5.3. Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) possui a competência, conforme estabelecido no artigo 8º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, de conduzir avaliações de Instituições de Educação Superior (IES) e de seus cursos de graduação. Essas avaliações externas têm como base os padrões de qualidade para o ensino superior, que estão expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios resultantes das Autoavaliações.

De forma abrangente, os processos de avaliação devem constituir um sistema coeso, permitindo a integração de diversas dimensões da realidade avaliada. Isso garante a coesão conceitual, epistemológica e prática, bem como o cumprimento dos objetivos estabelecidos para os diferentes instrumentos e modalidades de avaliação.

5.4. Análise e ações a partir do relatório de autoavaliação

O relatório avaliativo 2021-2022 da CPA evidenciou que dos 28.524 estudantes matriculados no IFPR entre os cursos presenciais e à distância, apenas 1.195 responderam à autoavaliação institucional, ou seja, 6,34%. Com relação aos docentes, o relatório de avaliação 2021-2022 da CPA mostrou que 1.399 servidores estavam aptos a participar do processo. Destes, 323 responderam ao questionário avaliativo, representando 23,09%. No caso dos técnicos-administrativos, 20,69% dos servidores participaram da autoavaliação, ou seja, 197 de um total de 952.

6. RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Arapongas, ciente de sua

responsabilidade social e comprometido com a promoção do acesso à educação e o fortalecimento dos laços com a comunidade local, implementou diversos canais de relacionamento que abrangem diferentes segmentos da sociedade. Este texto acadêmico explora algumas dessas iniciativas, destacando o curso FIC "Português como Língua de Acolhimento" para a comunidade haitiana e venezuelana, o Curso de Gestão em Competências para Provas de Larga Escala em parceria com a rede estadual, além dos cursos de Vendas e a audiência pública como exemplos da inserção do IFPR-Arapongas no relacionamento com a comunidade. A interação entre instituições de ensino e a comunidade é fundamental para promover a educação inclusiva, a capacitação profissional e o desenvolvimento local. O IFPR - Campus Arapongas reconhece essa importância e tem se empenhado em estabelecer canais de relacionamento eficazes com a comunidade, visando atender às necessidades educacionais e sociais da região.

O curso FIC "Português como Língua de Acolhimento" é um exemplo notável da atuação do IFPR-Arapongas na recepção e integração de imigrantes haitianos e venezuelanos na comunidade. Esse curso oferece suporte linguístico e cultural, facilitando a inserção desses grupos na sociedade local e no mundo do trabalho.

Em parceria com a rede estadual de ensino, o IFPR-Arapongas promove o curso de "Gestão em Competências para Provas de Larga Escala". Essa iniciativa contribui para a formação de estudantes e professores, preparando-os para enfrentar desafios educacionais e aprimorar a qualidade do ensino público.

Os cursos de Vendas Avançado oferecidos pelo IFPR-Arapongas têm como público-alvo pessoas vindas de empresas da cidade. Essa capacitação auxilia os profissionais a aprimorarem suas habilidades comerciais, gerando impacto positivo nos negócios locais e promovendo o desenvolvimento econômico.

A realização de audiências públicas com representantes de toda a sociedade araponguense é outra demonstração do comprometimento do IFPR-Arapongas com a comunidade. Esses eventos proporcionam um espaço para discussões construtivas, onde ideias e propostas são compartilhadas, contribuindo para a formulação de políticas educacionais alinhadas com as demandas locais.

A relação entre o IFPR - Campus Arapongas e a comunidade local é enriquecedora e multifacetada. Os canais de relacionamento mencionados, como o curso FIC

"Português como Língua de Acolhimento," o Curso de Gestão em Competências para Provas de Larga Escala, os cursos de Vendas Avançado e a audiência pública, representam apenas alguns dos muitos esforços da instituição em promover uma educação inclusiva, qualificada e comprometida com o desenvolvimento social e econômico da região. A inserção do IFPR-Arapongas no relacionamento com a comunidade é um exemplo a ser seguido por instituições de ensino que buscam ser agentes ativos na construção de uma sociedade mais igualitária e preparada para os desafios do século XXI.

6.1 Mídias sociais e formas de interação do Campus com a comunidade.

Nesse quesito, o campus conta com o apoio de colaboradores responsáveis pela comunicação (SECOM) nas diferentes unidades do IFPR, construindo a Rede de comunicadores. Atua-se de forma conjunta por meio de ações de jornalismo, projetos de comunicação, programação visual, relações públicas e cerimonial.

As redes sociais conectam pessoas. Com o fortalecimento da era digital, essas redes tornaram-se o principal meio de relacionamento e fortalecimento de network. Sendo assim, o campus usa das plataformas conhecidas como Facebook, WhatsApp, Youtube, Instagram e está em estreita parceria com a Comunicação do IFPR.

Entre as principais vantagens em utilizar as redes sociais estão o aumento da visibilidade da marca IFPR; a construção de relacionamento com alunos e comunidade; a promoção de engajamento e aumento do senso de comunidade. Como espaço de partilha de informação e de conhecimento buscamos alcançar a sociedade araponguense.

7. TABELA DE METAS A SEREM ALCANÇADAS

Campus Arapongas	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes	440	560	590	590	670
1.1 - Presencial	400	500	500	500	500
1.2 - EAD	40	60	90	90	170
2 - Matrículas	350	480	500	500	600
2.1 - Presencial	300	400	400	400	500
2.2 - EAD	50	80	100	100	100



3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	100	100	80	80	80
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	0	0	15	15	10
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0	0	05	05	10
6 - Relação Inscritos/Vagas	2	3	3	5	6
6.1 - Total					
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	60	70	70	80	80
7 - Taxa de Evasão	65	60	50	50	40
7.1 - Presencial	65	60	50	50	40
7.2 - EAD	65	60	50	50	40
8 - Eficiência Acadêmica	35	40	45	60	70
8.1 - Presencial	35	40	45	60	70
8.2 - EAD	35	40	45	60	70
9 - Conclusão por Ciclo	45	50	60	70	80
9.1 - Presencial	45	50	60	70	80
9.2 - EAD	45	50	60	70	80
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)	18	20	22	24	28
10.1 - Presencial	18	20	22	24	24
10.2 - EAD	10	10	12	14	14
11 - Titulação Docente	4,5	4,8	4,8	5	6
12 - % de projetos de pesquisa aplicada	45	50	60	65	70
13 - % de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	60	65	70	70	85
14 - % de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	02	05	10	12	14
15 - % de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	00	02	05	06	08
16 - Produção bibliográfica	08	15	18	20	30
17 - % de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	0,2	0,5	0,8	0,9	1
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	2	4	5	6
19 - % de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0	1	3	5	7
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	1	2	3
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	0	1	2	2	4
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	0	2	4	6	8
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	2	4	8	10	25
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	0	2	3	4	6
25 - % de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	0	0,2	0,3	0,5	0,8
26 - % de estudantes envolvidos em ações de extensão	2	05	12	15	25
27 - % de servidores envolvidos em ações de extensão	2	6	8	15	20
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	15	45	100	350	800
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	0	2	4	6	10
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	2	4	8	10	15

7.REFERÊNCIAS

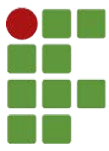
BRASIL. LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Brasília, DF, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 17 ago.2023.

BRASIL. Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017. **Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.** Brasília, DF, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, DF, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação.** Brasília, DF, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 13971, de 27 de dezembro de 2019. **Plano Plurianual da União Para O Período de 2020 A 2023.** Brasília, DF, Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/plano-plurianual-ppa/arquivos/Lein13.971de27dedezembrode2019.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2023.



INSTITUTO FEDERAL

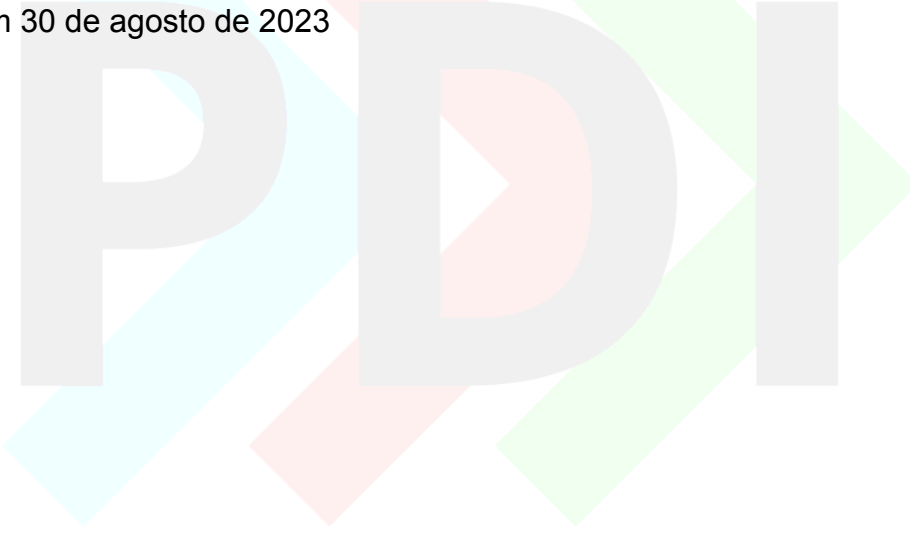
Paraná

Campus Avançado Arapongas



IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=449741&view=detalhes>.

Acesso em 30 de agosto de 2023



Plano de Desenvolvimento Institucional IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR na sua voz!



INSTITUTO FEDERAL
Paraná
Campus Avançado Arapongas



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do **IFPR**
na sua voz!